



# Amoris

SOBRE O AMOR NA FAMÍLIA

# Laetitia

*Altirez dos Santos*

**A ALEGRIA DO AMOR**

**Mundo em crise**  
**Família em crise**





**A família é um desafio ou  
nossas estratégias são fracas?**



*“Esta Exortação é uma proposta para as famílias cristãs, para lembrar de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência, sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde se realize a paz e alegria.”*



*“Espero que cada um,  
através da leitura, se sinta  
chamado a cuidar com  
amor da vida das famílias,  
porque elas não são um  
problema, são sobretudo  
uma oportunidade.”*

**Papa Francisco**



# CAPÍTULO I

*“A luz da palavra”*



## A família na Bíblia:

- ❖ a família de Adão e Eva (Gn 4);
- ❖ as núpcias da Esposa e do Cordeiro (Ap 21, 2.9);
- ❖ as duas casas de que fala Jesus, construídas ora sobre a rocha ora sobre a areia (Mt 7, 24-27);



A “areia” e a “rocha”  
representam muitas  
situações familiares criadas  
pela liberdade de seus  
membros.







*Primeiro Jesus, declara: Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher (Gn 1, 27).*



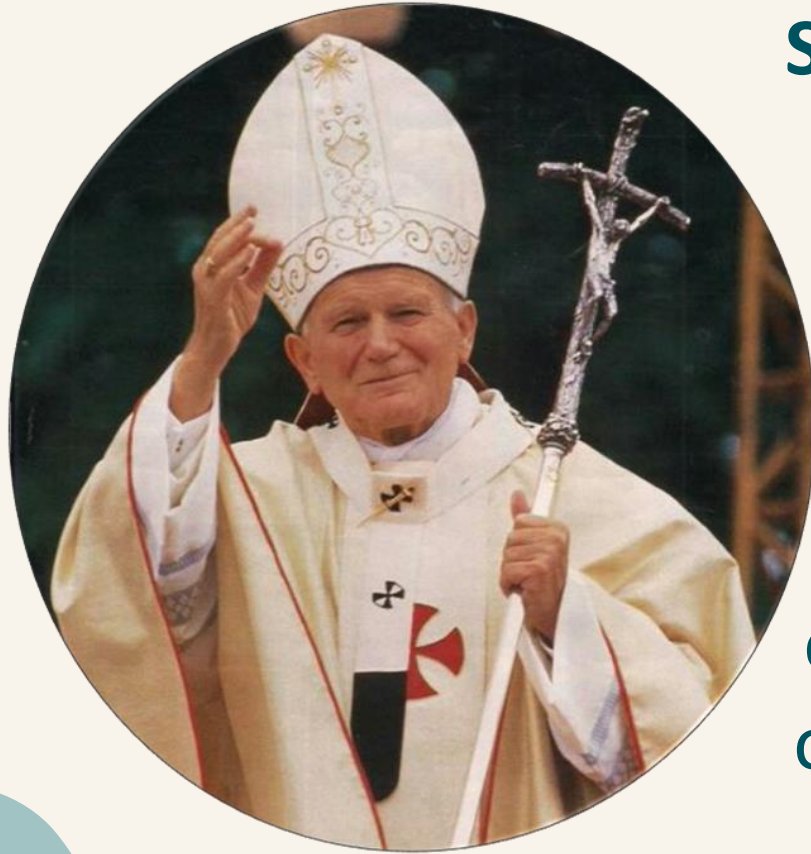


A realidade de Deus ultrapassa a imagem que dele se faz. Nossos modelos humanos de Pai, Mãe, Irmão não o representam.





Uma das mais fortes  
**imagens de Deus** é a  
capacidade de participar  
da geração da vida, um  
atributo **divino**.



**São João Paulo II** comparou a Santíssima Trindade com a família: “O nosso Deus [...] não é solidão, mas uma família, dado que tem em Si mesmo paternidade, filiação e a essência da família, que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espírito Santo.”

## Os teus filhos como rebentos de oliveira

Se os pais são como que os alicerces da casa, os filhos constituem as «pedras vivas» da família (1Ped 2, 5). É significativo que, no Antigo Testamento, a palavra que aparece mais vezes depois da designação divina (YHWH, o «Senhor») é «filho» (ben), um termo que remete para o verbo hebraico que significa «construir» (banah).



Olhai: os filhos são uma **bênção** do Senhor; o fruto das entranhas, uma verdadeira **dádiva**. A presença dos filhos é, em todo o caso, um sinal de plenitude da família na continuidade da mesma história de salvação, de geração em geração.



No Novo Testamento, se fala da  
«igreja que se reúne em casa»

(1Cor 16, 19; Rm 16, 5; Col 4, 15; Flm 2). O espaço vital duma família podia transformar-se em igreja doméstica, em local da Eucaristia, da presença de Cristo sentado à mesma mesa.



**Família: local de  
catequese (Ex 12, 26-  
27; 13,14; Dt 6, 20-25;  
Sl 148,12)**





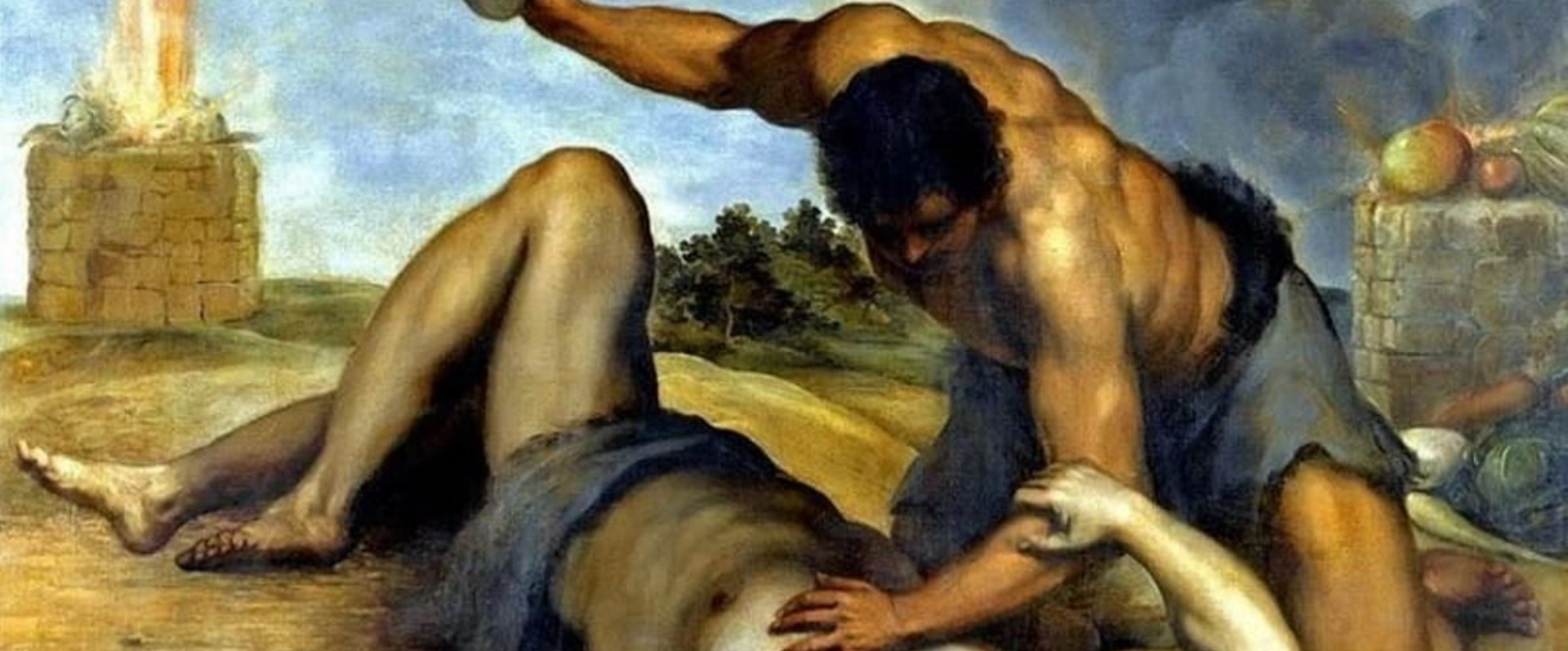
## Um rasto de sofrimento e sangue

presença do sofrimento, do mal, da violência, que dilaceram a vida da família e a sua comunhão íntima de vida e de amor.



O equilíbrio e a pureza do lar são ameaçados, primeiramente, de dentro para fora. Não é de estranhar que o discurso de Cristo sobre o matrimônio (Mt 19, 3-9) apareça inserido numa disputa a respeito do divórcio. A dominação e o maltrato parecem estar numa antiga profecia que descreve já a primeira família (Gn 3, 16).





**Abel e Caim abrem uma série de tragédias familiares que parecem chegar até hoje**

Mas há também  
**ameaças externas.** O  
próprio **JESUS** nasce  
numa família modesta,  
que foge às pressas  
para uma terra  
estrangeira.





**Jesus faz de sua missão a cura e restauração das famílias em toda a sua ação**

Entra na casa de Pedro, onde a sua sogra está doente (Mc 1, 29-31);

Deixa-se envolver no drama da morte na casa de Jairo ou no lar de Lázaro (Mc 5, 22-24.35-43; Jo 11, 1-44);

Ouve o pranto desesperado da viúva de Naim pelo seu filho morto (Lc 7, 11-15);



Atende o grito do pai do epiléptico numa pequena povoação rural (Mc 9, 17-27);

Encontra-se com publicanos, como Mateus ou Zaqueu, nas suas próprias casas (Mt 9, 9-13; Lc 19, 1-10);

Também com pecadoras, como a mulher que invade a casa do fariseu (Lc 7, 36-50).



## Interessa-se ainda:

pela situação embaraçosa que se vive numas bodas pela falta de vinho (Jo 2, 1-10);

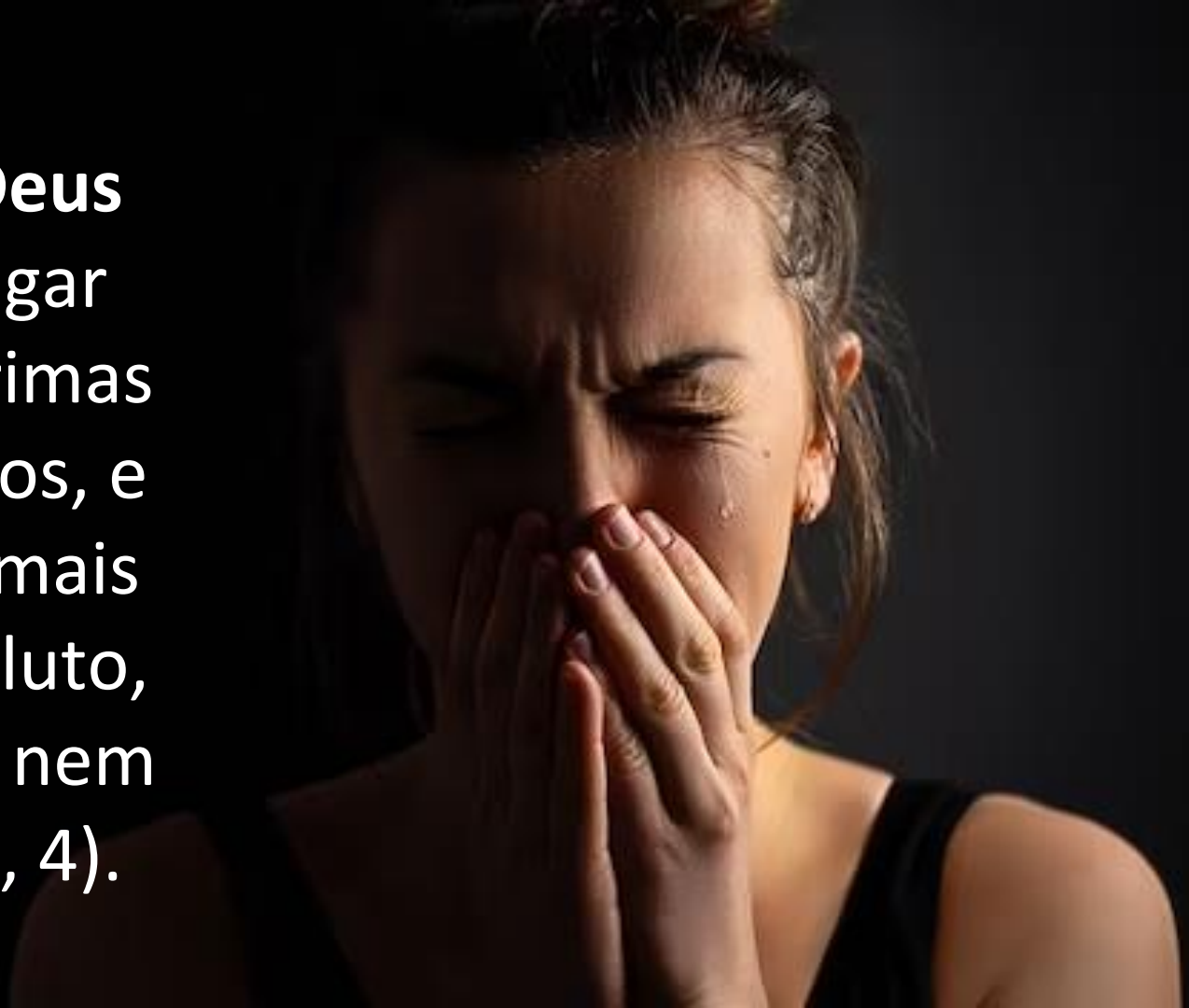
pela recusa dos convidados a participar nelas (Mt 22, 1-10);

conhece também o pesadelo que representa a perda duma moeda numa família pobre (Lc 15, 8-10).





**Em Jesus, Deus quer “enxugar todas as lágrimas dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor” (Ap 21, 4).**



## O fruto do teu próprio trabalho

No início do Salmo 128,  
o pai é apresentado como um  
trabalhador que pode, com a obra das  
suas mãos, manter o bem-estar físico e  
a serenidade da sua família.





O trabalho deveria torna possível o desenvolvimento da sociedade, o sustento da família e também a sua estabilidade e fecundidade. **Mas o que seria bênção, torna-se incerteza.**

E a presença da mulher nas famílias? Qual a atenção real é dada a elas? Sejam jovens, idosas, maduras ou crianças, as mulheres recebem tratamento dúbio dentro e fora de casa. **Isso é cristão?**






**A sociedade e o mundo são extensões naturais da família.**

*“Não podemos esquecer a degeneração que o pecado introduz na sociedade, quando o homem se comporta como um tirano com a natureza, devastando-a, utilizando-a de forma egoísta e brutal, que leva a uma desertificação do solo (Gn 3, 17-19) e os desequilíbrios econômicos e sociais, contra os quais se levanta, abertamente, a voz dos profetas, desde Elias (1Re 21).”*





Falta no horizonte da família nuclear, com  
da família humana, o componente da

**TERNURA**



Existe um caminho de  
retorno para curar as  
feridas da família,  
mas como ele é  
apresentado?







A família é chamada a compartilhar a oração diária, a leitura da Palavra de Deus e a comunhão eucarística, para fazer crescer o amor e tornar-se cada vez mais um templo onde habita o Espírito.



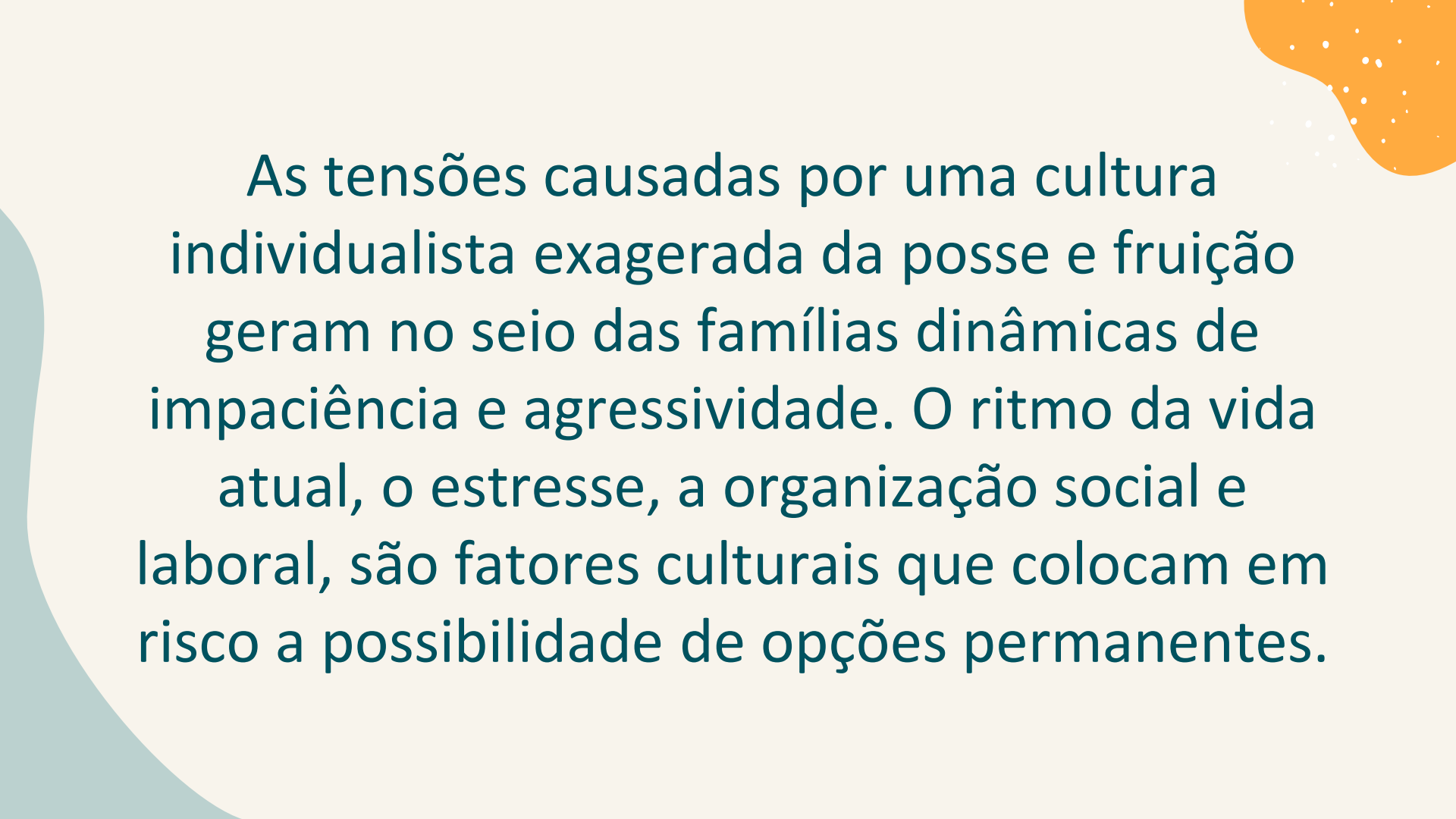
# CAPÍTULO II

*“A realidade e os desafios da família”*

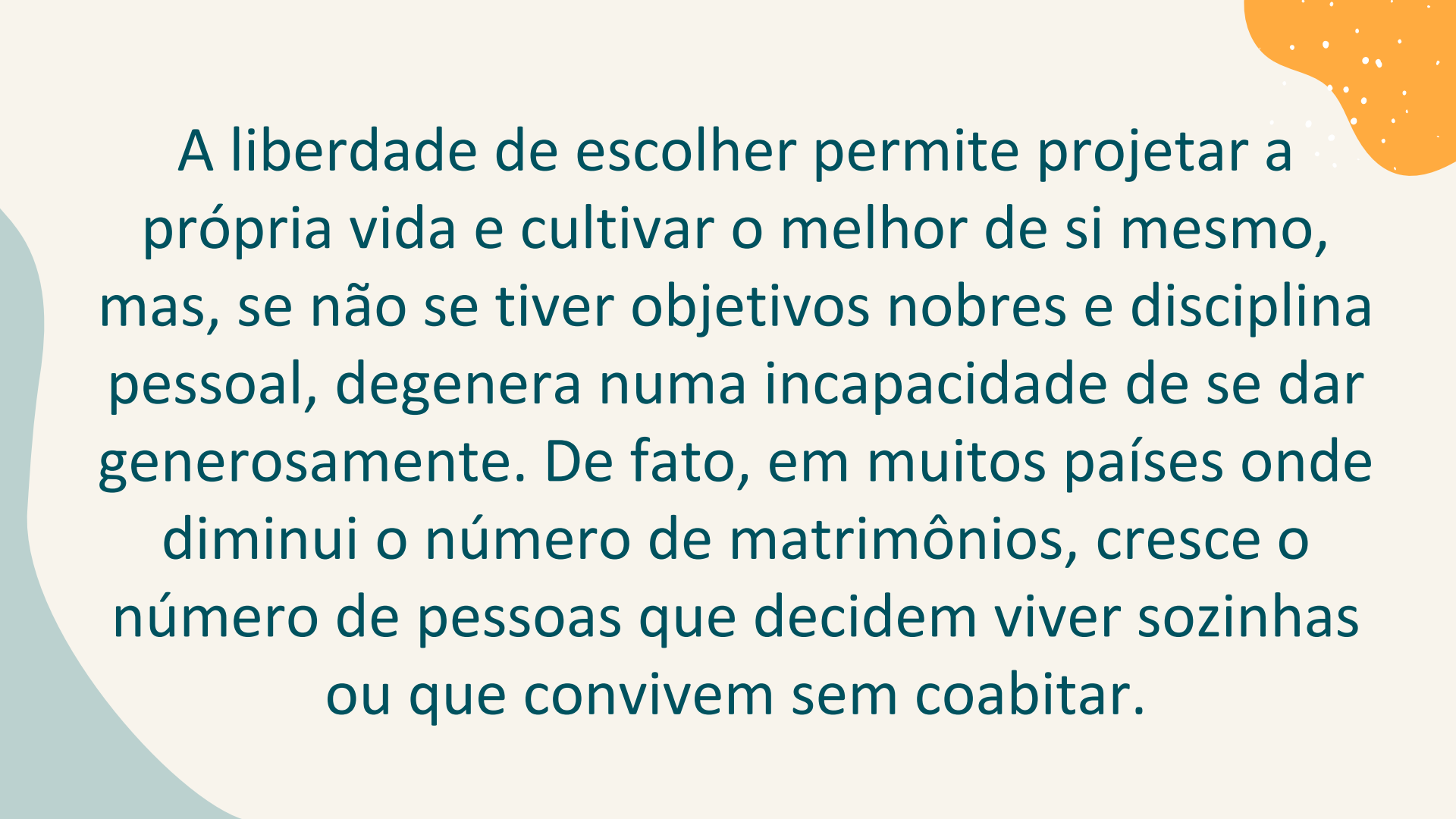
## A situação atual da família

**Desaparecimento das redes de apoio social e familiar: menos apoio pelas estruturas sociais.**

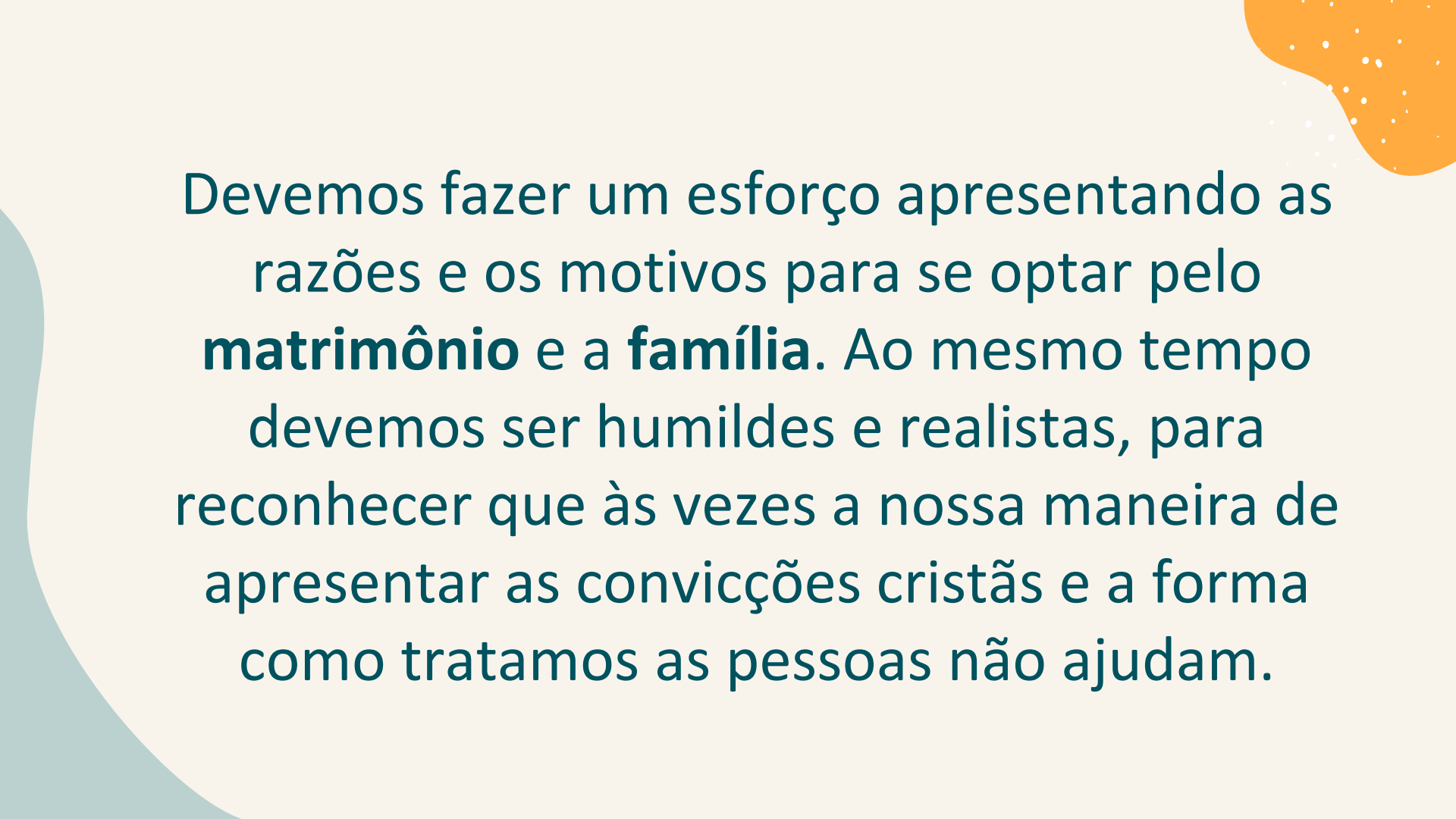




As tensões causadas por uma cultura individualista exagerada da posse e fruição geram no seio das famílias dinâmicas de impaciência e agressividade. O ritmo da vida atual, o estresse, a organização social e laboral, são fatores culturais que colocam em risco a possibilidade de opções permanentes.



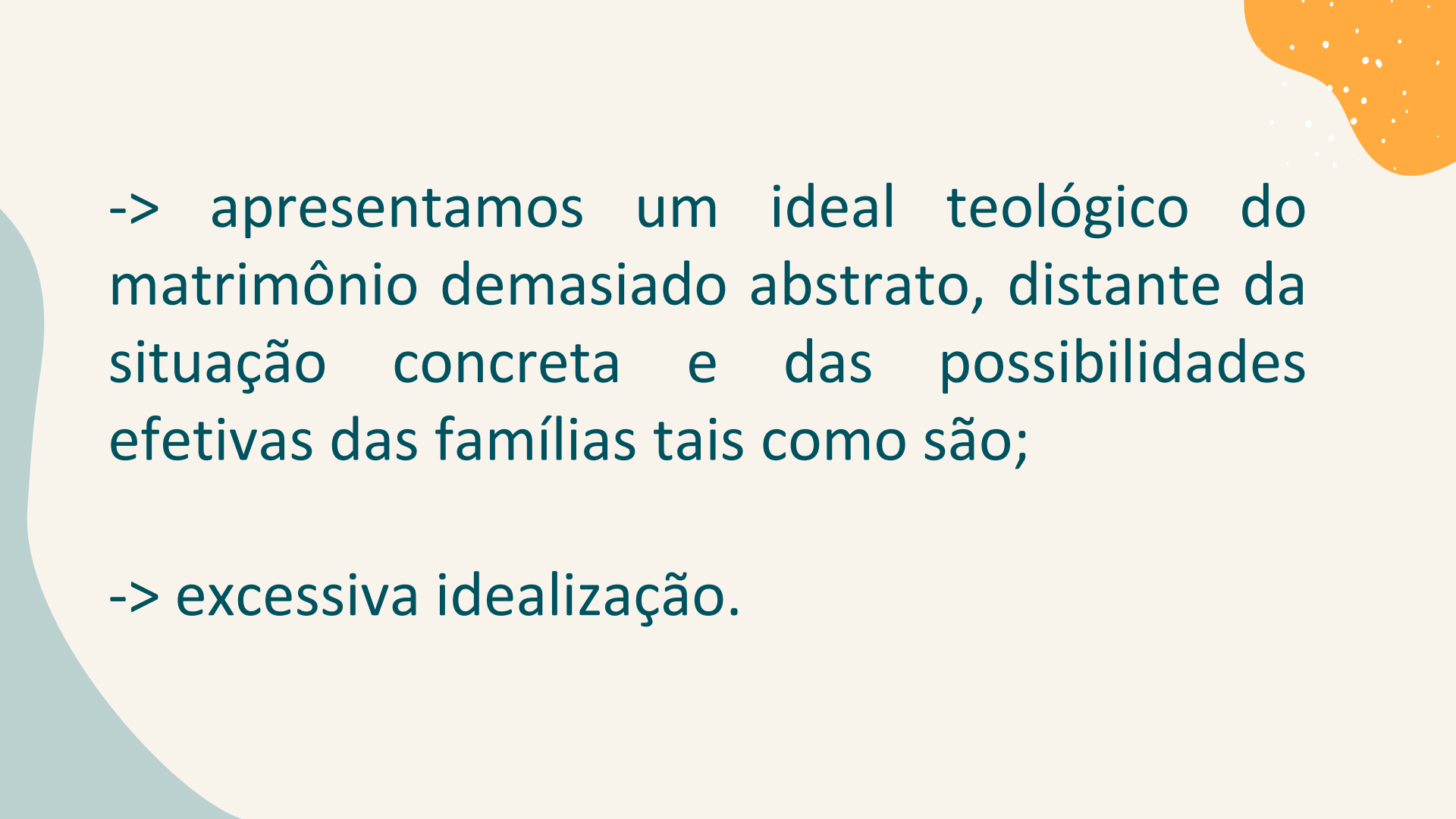
A liberdade de escolher permite projetar a própria vida e cultivar o melhor de si mesmo, mas, se não se tiver objetivos nobres e disciplina pessoal, degenera numa incapacidade de se dar generosamente. De fato, em muitos países onde diminui o número de matrimônios, cresce o número de pessoas que decidem viver sozinhas ou que convivem sem coabitar.



Devemos fazer um esforço apresentando as razões e os motivos para se optar pelo **matrimônio** e a **família**. Ao mesmo tempo devemos ser humildes e realistas, para reconhecer que às vezes a nossa maneira de apresentar as convicções cristãs e a forma como tratamos as pessoas não ajudam.

## Algumas limitações:

- > ênfase quase exclusiva no dever da procriação;
- > não fazer um bom acompanhamento dos jovens casais nos seus primeiros anos, com propostas adaptadas aos seus horários, às suas linguagens, às suas preocupações mais concretas;



-> apresentamos um ideal teológico do matrimônio demasiado abstrato, distante da situação concreta e das possibilidades efetivas das famílias tais como são;

-> excessiva idealização.



Durante muito tempo pensamos que, com a simples insistência em questões doutrinárias, bioéticas e morais, sem motivar a **abertura à graça**, já apoiávamos suficientemente as famílias. **Somos chamados a formar as consciências, não a pretender substituí-las.**



Que a Igreja ofereça espaços de apoio e aconselhamento sobre questões relacionadas com o crescimento do amor, a superação dos conflitos e a educação dos filhos.

Agimos na defensiva e gastamos as energias pastorais multiplicando os ataques ao mundo decadente, com pouca capacidade de propor e indicar caminhos de felicidade.





**Isto não significa deixar de advertir a decadência cultural que não promove o amor e a doação, os vários sintomas da “cultura do provisório”, por exemplo, à rapidez com que as pessoas passam duma relação afetiva para outra.**

Transpõe-se para as relações afetivas o que acontece com os objetos e o meio ambiente: tudo é descartável, cada um usa e joga fora, gasta e rompe, aproveita e espreme enquanto serve; depois... adeus.



Há certas “tendências culturais que parecem impor uma afetividade sem qualquer limitação, narcisista, instável e mutável que não ajuda os sujeitos a atingir uma maior maturidade”. Há uma “difusão da pornografia e da comercialização do corpo, favorecida por um uso distorcido da internet” e pela “situação das pessoas que são obrigadas a praticar a prostituição”.

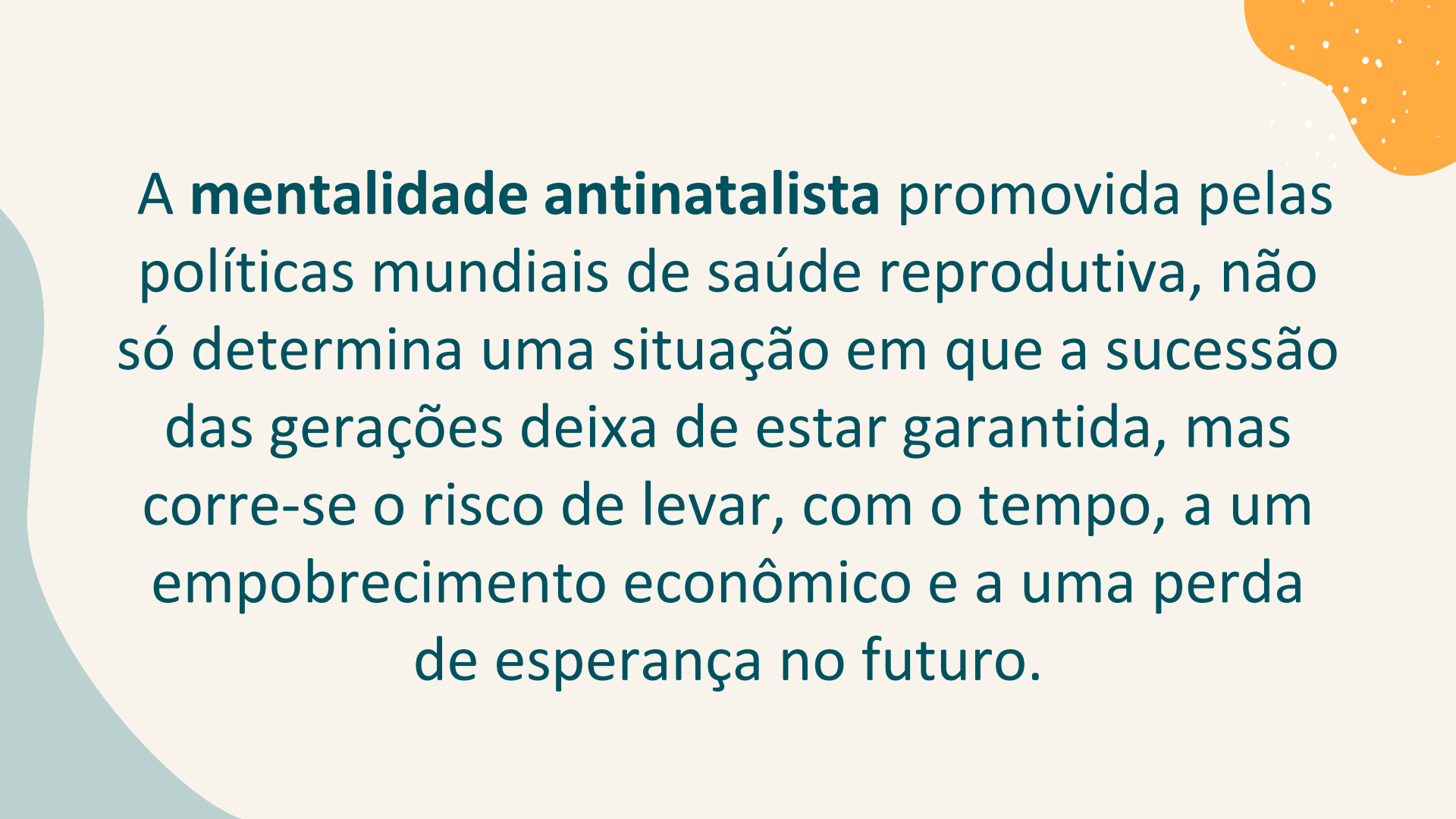
A crise do casal desestabiliza a família e pode chegar, através das separações e dos divórcios, a ter sérias consequências para os adultos, os filhos e a sociedade, enfraquecendo o indivíduo e os laços sociais.



As crises conjugais são enfrentadas muitas vezes de modo apressado e sem a coragem da paciência, da averiguação, do perdão recíproco, da reconciliação e até do sacrifício.





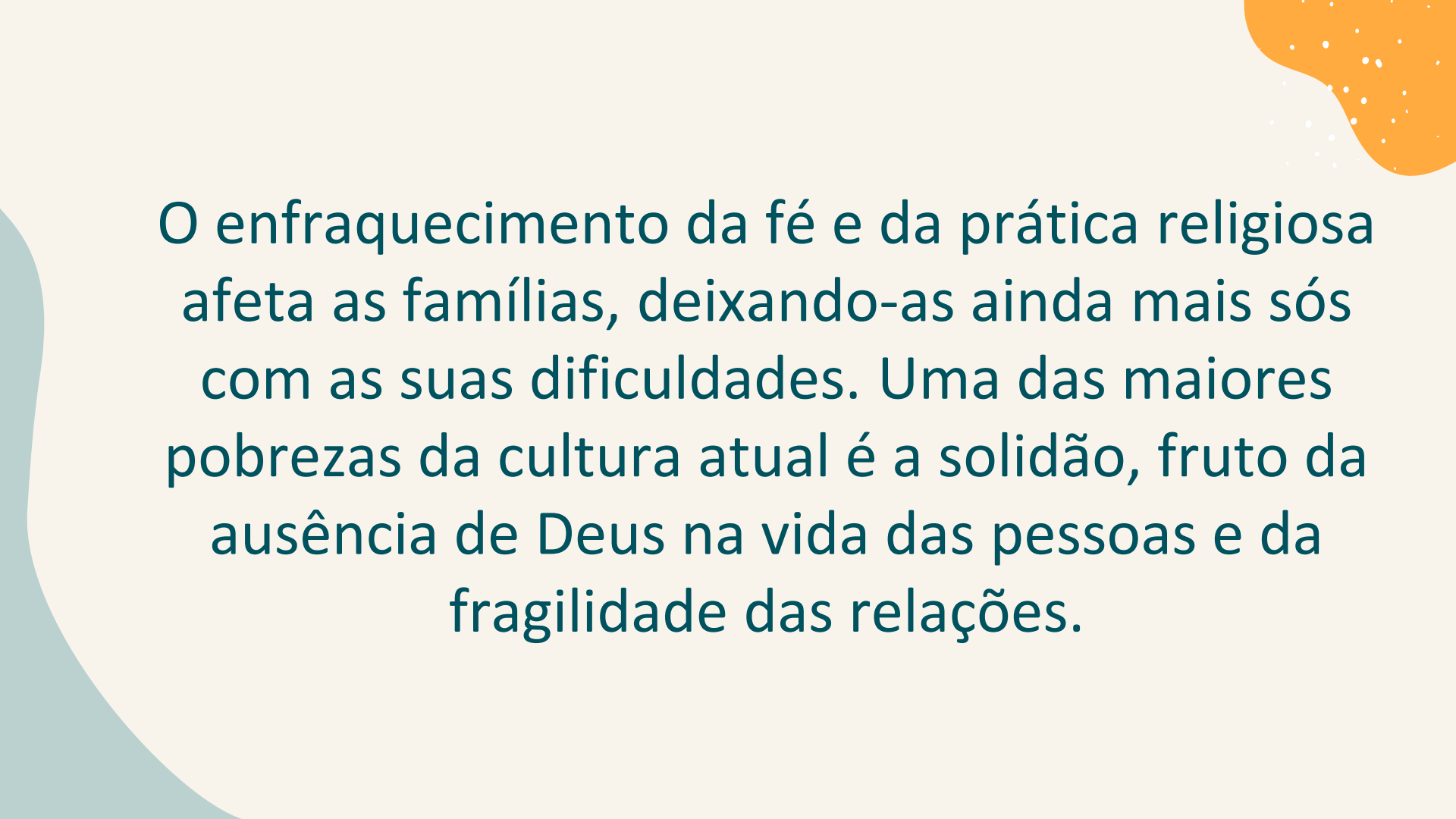


**A mentalidade antinatalista** promovida pelas políticas mundiais de saúde reprodutiva, não só determina uma situação em que a sucessão das gerações deixa de estar garantida, mas corre-se o risco de levar, com o tempo, a um empobrecimento econômico e a uma perda de esperança no futuro.

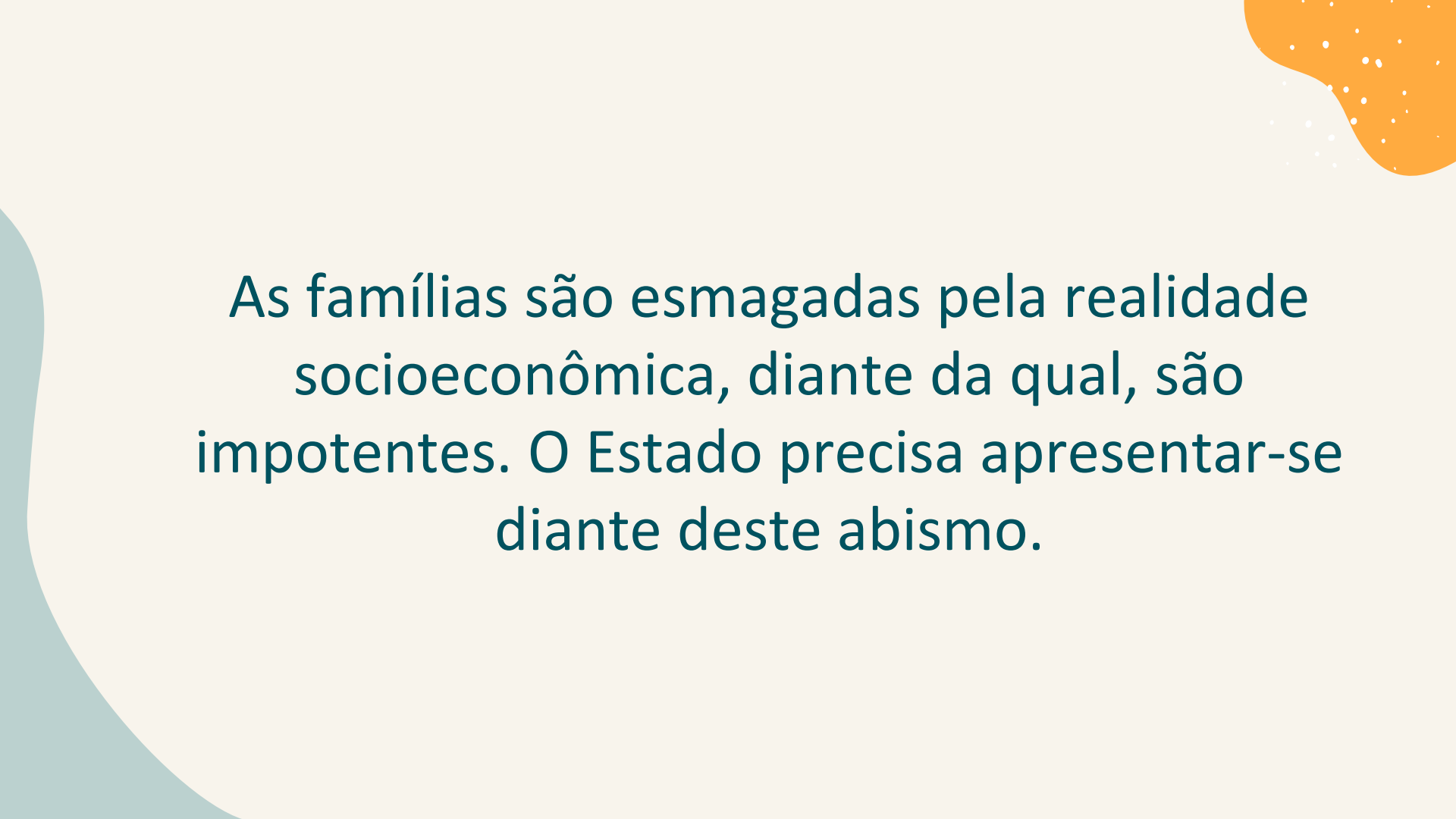
# Impactos sobre a natalidade

- \*o avanço das biotecnologias;
- \*a industrialização;
- \*a revolução sexual;
- \*o temor da superpopulação;
- \*os problemas econômicos;
- \*a sociedade de consumo.

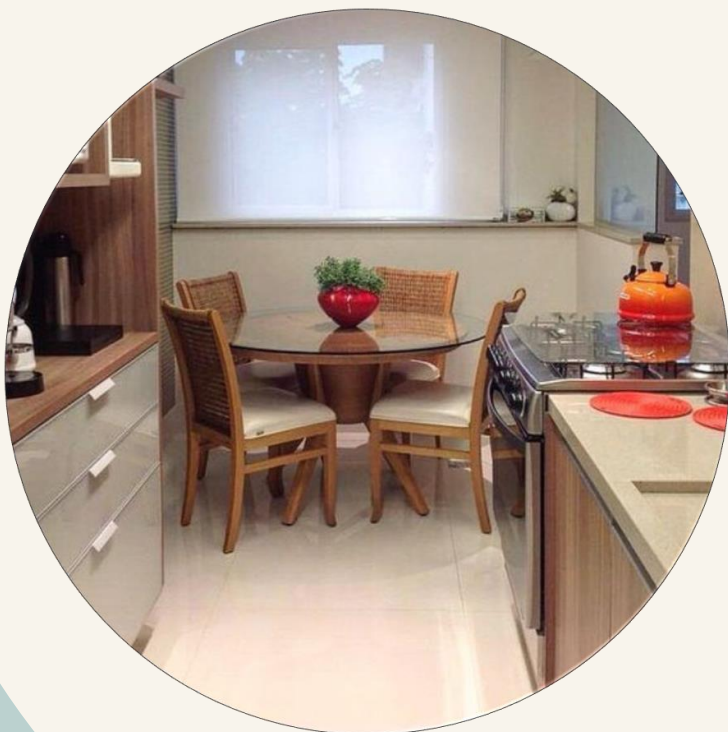




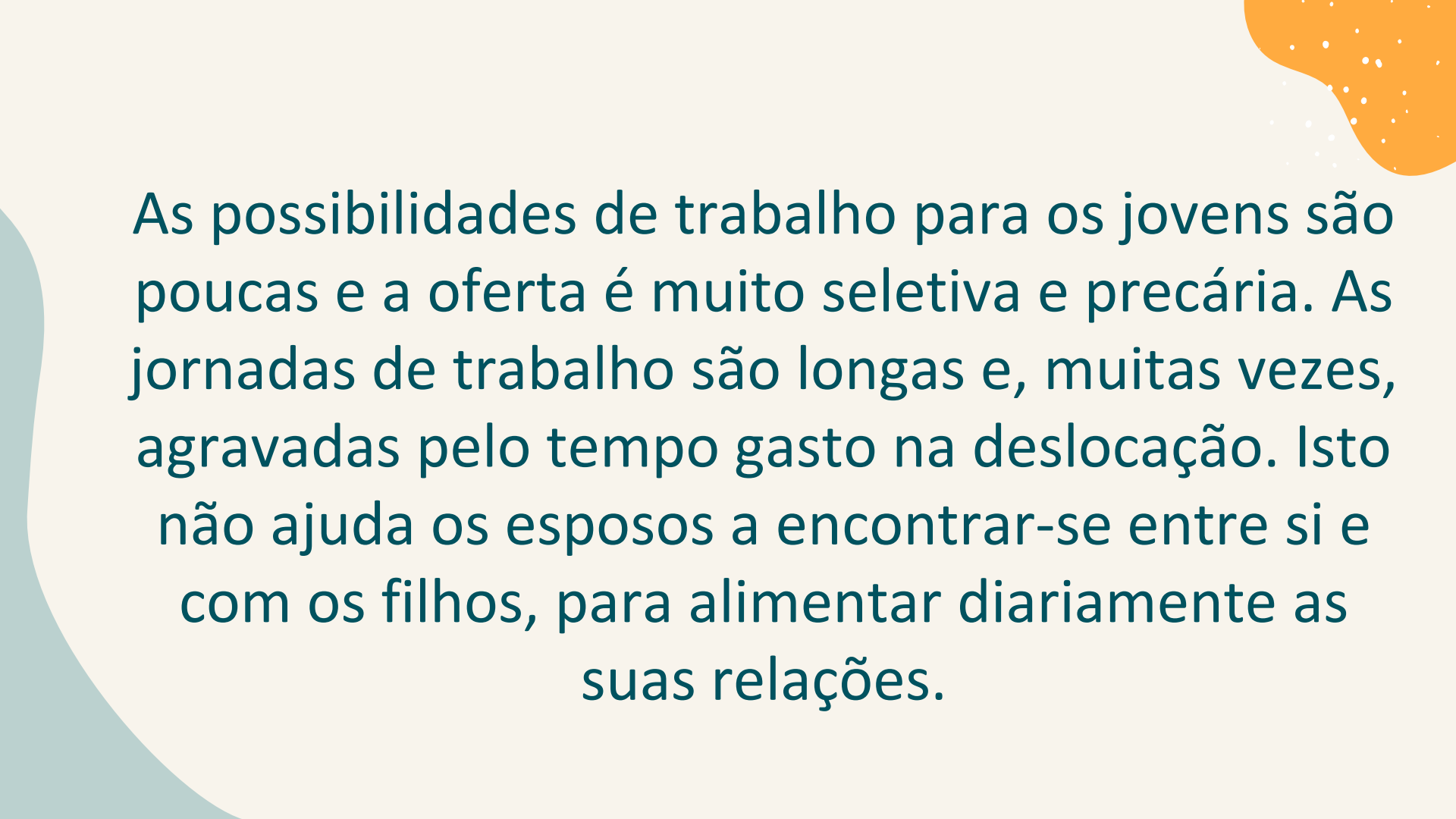
O enfraquecimento da fé e da prática religiosa afeta as famílias, deixando-as ainda mais sós com as suas dificuldades. Uma das maiores pobrezaas da cultura atual é a solidão, fruto da ausência de Deus na vida das pessoas e da fragilidade das relações.



As famílias são esmagadas pela realidade socioeconômica, diante da qual, são impotentes. O Estado precisa apresentar-se diante deste abismo.



A falta duma habitação digna ou adequada leva muitas vezes a adiar a formalização duma relação. A família tem direito a uma habitação digna, apropriada e proporcional ao número dos seus membros.



As possibilidades de trabalho para os jovens são poucas e a oferta é muito seletiva e precária. As jornadas de trabalho são longas e, muitas vezes, agravadas pelo tempo gasto na deslocação. Isto não ajuda os esposos a encontrar-se entre si e com os filhos, para alimentar diariamente as suas relações.

**Filhos nascidos fora do  
matrimônio ou com um dos  
progenitores ou em contexto  
familiar alargado ou  
reconstituído.**





**A exploração sexual da  
infância: realidade  
escandalosa e perversa  
da sociedade atual.**





**Sociedades feridas pela guerra, violência, tráfico, miséria produzem as crianças de rua.**

**Abuso das crianças em  
ambientes onde deveriam ser  
cuidadas e amadas.**





Migrações, fruto das injustiças e do final dos tempos. A pobreza extrema e outras situações de desintegração levam as famílias até mesmo a vender os próprios filhos para a prostituição ou o tráfico de órgãos.



As perseguições dos cristãos, bem como as de minorias étnicas e religiosas, em várias partes do mundo, especialmente mundo islâmico **[AL 46]**, causam dano catastrófico há muitas eras, agredindo duramente as famílias.



**As famílias das pessoas com  
deficiência: valioso  
testemunho de fidelidade ao  
dom da vida.**



Um grande número de idosos é acolhido em estruturas da Igreja, onde podem viver num ambiente sereno e familiar a nível material e espiritual.

**A eutanásia e o  
suicídio assistido são  
graves ameaças para  
as famílias, em todo o  
mundo.**



**Euthanasia**

**Mães solitárias que criam os filhos num abandono que os expõem a todos os tipos de risco comprometem o amadurecimento pessoal.**





# Toxicod dependência, alcoolismo, os jogos de azar e outras dependências.





**Violência familiar.**



**Perda da união exclusiva  
e indissolúvel entre um  
homem e uma mulher.**



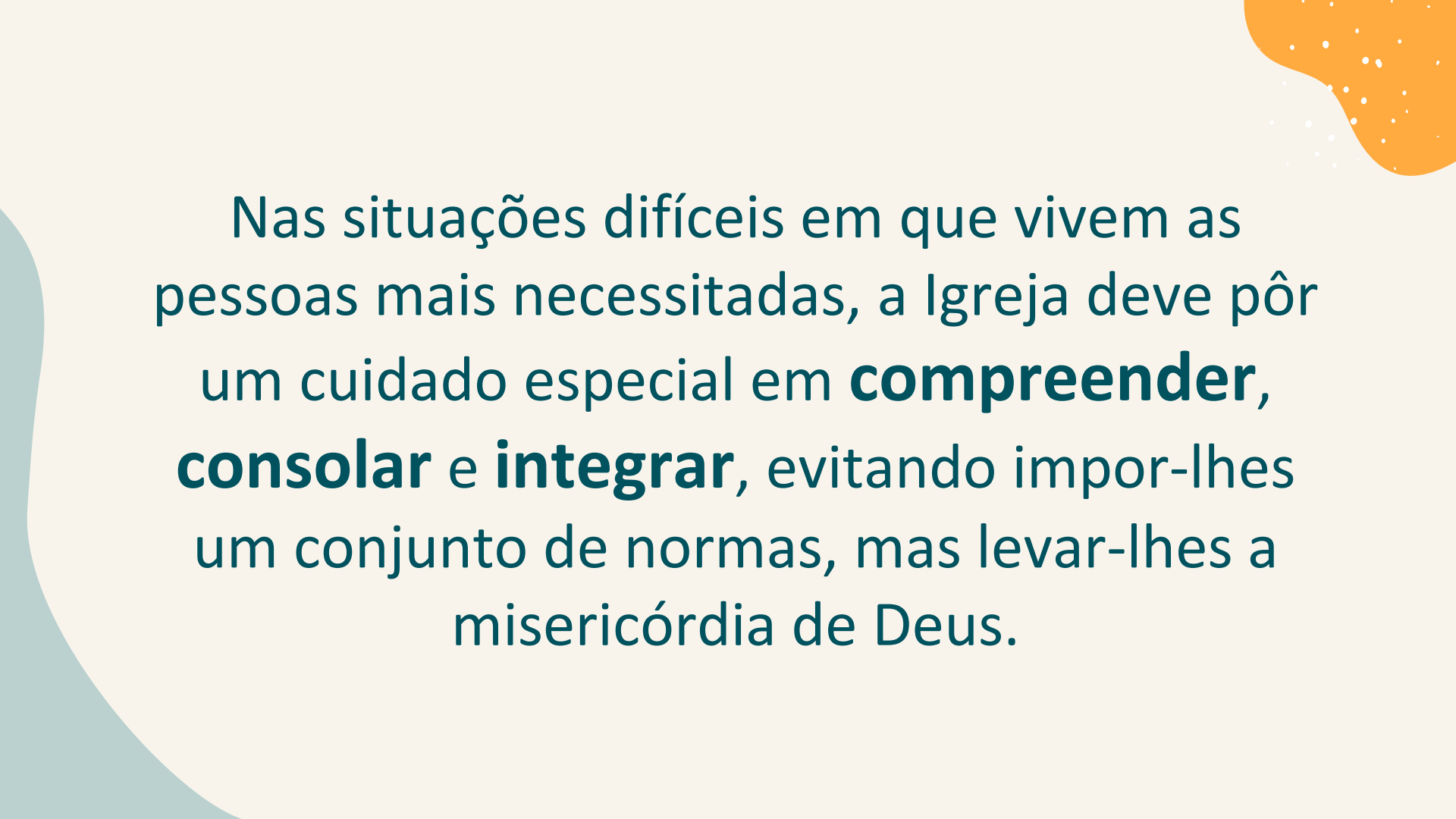


**Apareceram formas de feminismo que não podemos considerar adequadas, de igual modo admiramos a obra do Espírito no reconhecimento mais claro da dignidade da mulher e dos seus direitos.**



Ausência do pai, ideologia de gênero, falta de estrutura, cobranças insustentáveis da sociedade, colapso das bases comuns, ideologias radicais de direita e de esquerda, tudo isso torna-se desafios para pensar a ação da catequese, das comunidades e paróquias.





Nas situações difíceis em que vivem as pessoas mais necessitadas, a Igreja deve pôr um cuidado especial em **compreender**, **consolar** e **integrar**, evitando impor-lhes um conjunto de normas, mas levar-lhes a misericórdia de Deus.

Em todas as situações a Igreja sente a necessidade de dizer palavras de

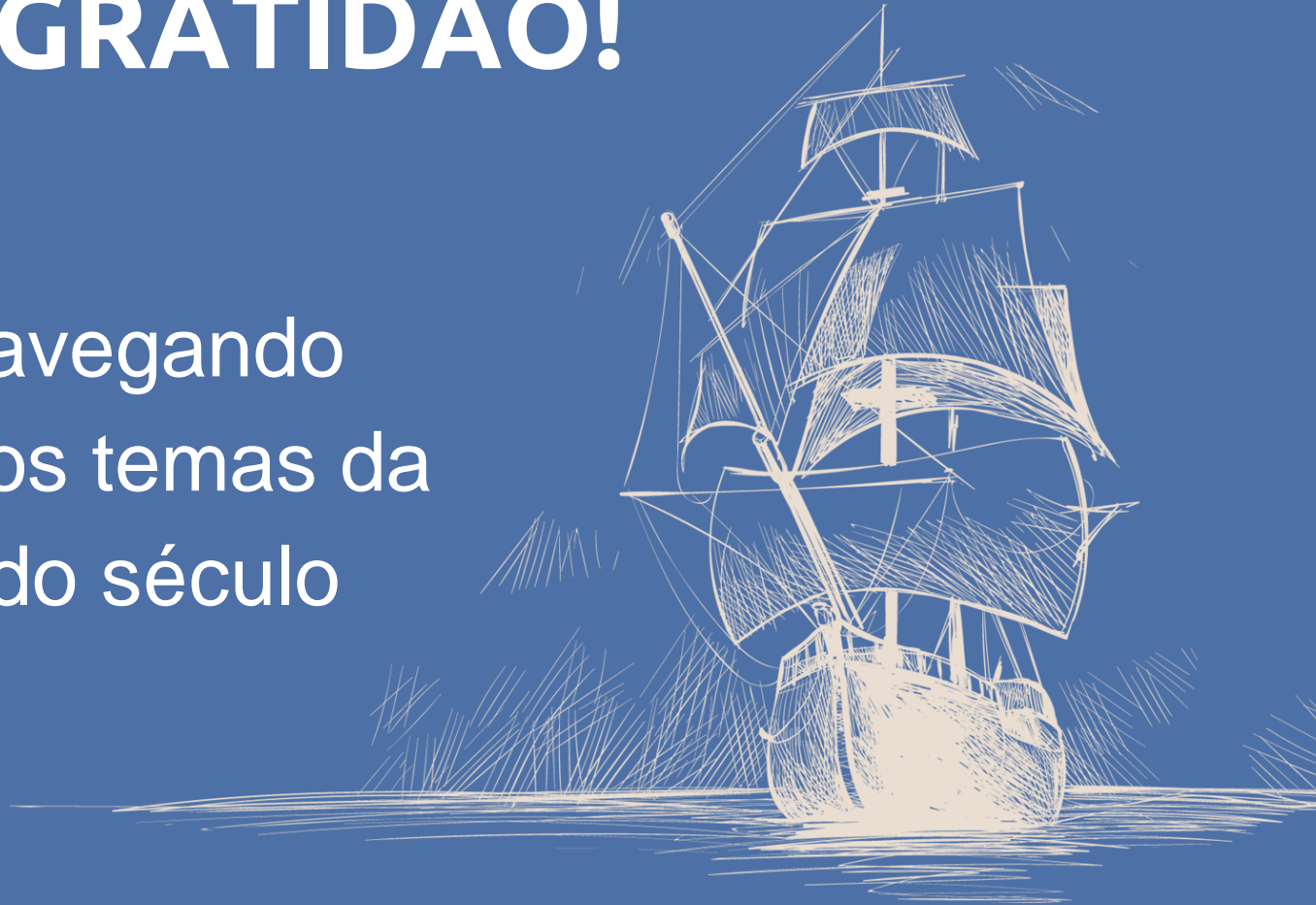
Verdade

Esperança



# GRATIDÃO!

Continue navegando  
comigo pelos temas da  
catequese do século  
XXI.





*Conheça minhas outras iniciativas:*

**AltierrezDosSantos.com**



***“Estou no meio de vós  
como aquele que serve”  
(Lc 22,27)***

**Portal** [altierezdossantos.com](http://altierezdossantos.com)

**Instagram** [catequista.em.missao](https://www.instagram.com/catequista.em.missao)

